



## Trabalho 84

### APLICAÇÃO DA FENOMENOLOGIA NA PESQUISA CIENTÍFICA EM ENFERMAGEM

SILVA, A.G.I. (1); PEIXOTO, M.A.P. (2); BRANDÃO, M.A.G (3)

(1) Universidade do Estado do Pará- UEPA; (2) Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ; (3) Universidade Federal do Rio de Janeiro- EEAN/UFRJ

#### Apresentadora:

ANA GRACINDA IGNÁCIO DA SILVA (anagracinda@terra.com.br)

Universidade do Estado do Pará (Docente)

Introdução: Fenomenologia é o estudo ou a ciência do fenômeno, tudo o que aparece que se manifesta ou se revela por si mesmo. Busca compreender o próprio processo da experiência. O método fenomenológico, como ferramenta de pesquisa qualitativa, é mais apropriado para pesquisas baseadas na experiência vivida- o dado coletado é a própria voz da pessoa que vive um dado fenômeno o próprio sujeito<sup>1</sup>. A elaboração de um trabalho científico requer a escolha adequada da metodologia esta, deve ser a melhor forma de tratar o tema e problema de pesquisa, de acordo com as normatizações científicas<sup>2</sup>. O presente texto relata a aplicação da fenomenologia como método científico (segundo Giorgi<sup>3</sup>), na tese "Aprendizagem do Diagnóstico de Enfermagem na perspectiva da Metacognição". Este método utiliza-se de relatos descritivos das características do fenômeno que possibilite a interpretação e sentidos menos aparentes<sup>4</sup>. Ao tomar o método filosófico na perspectiva de operação em nível científico faz-se necessário haver algumas adaptações. Giorgi<sup>3</sup> enumera três: 1. A produção de uma descrição concreta e detalhada de experiências específicas, conforme atitude cotidiana de outras pessoas; 2. A adoção da redução fenomenológica pelo pesquisador; 3. A Busca das essências científicas. Objetivo da tese: Investigar a existência de eventos metacognitivos em relatos de graduandos de enfermagem sobre seu processo de aprender a diagnosticar. Descrição metodológica: 3.1- O método: Qualitativo, o que se deve à natureza do objeto de estudo - entendimento e interpretação contextualizada dos eventos metacognitivos, da experiência de aprendizagem diagnóstica do sujeito. 3.2 ? As etapas: a) coleta de dados verbais, b) leitura dos dados, c) a divisão dos dados em unidades, d) a organização e a enunciação dos dados brutos na linguagem da disciplina e, e) a síntese ou o resumo dos resultados. 3.3- O Ambiente: O contexto foi um Curso de Graduação em Enfermagem de uma instituição pública de ensino superior no município de Belém-Pará. Os sujeitos foram 19 alunos matriculados na quinta série do curso de graduação em enfermagem cursando o último estágio supervisionado na área hospitalar. A seleção se deu em forma de censo, ou seja, todos os alunos abrangidos pelos critérios de inclusão, realizando as tarefas relacionadas à investigação - entrevista, e elaboração de um diário clínico. 3.4- Coleta de dados: Entrevista fenomenológica científica, orientada por um roteiro semiestruturado e elaboração de um diário- diário clínico. No encontro com o primeiro subgrupo de alunos, para início das atividades de coleta de dados, reunimos por 30 minutos com os alunos e esclarecemos as dúvidas sobre a elaboração do diário clínico. Para essa atividade se distribuiu folhas de fichário colorido - azul, vermelho, laranja e verde - para as anotações. A cor vermelha e a azul ficaram com os alunos e as cores verde e laranja com as alunas. A seleção das cores foi realizada nessa reunião, de forma aleatória, pelos alunos e constituiu a primeira forma de codificação, pois a cor era acompanhada de um número que seguia a ordem de chegada dos alunos. Exemplo- após o nome de cada aluno, se seguia a cor e numeração. A cor verde 1 representava a primeira aluna que ficou com a cor verde e que foi a primeira entrevistada e, assim por diante. As entrevistas foram gravadas com permissão dos alunos, transcritas na íntegra e seu conteúdo validado com eles. O anonimato dos sujeitos foi inteiramente garantido, pois receberam duas codificações de identificação: a primeira foi à cor numerada de acordo com a cor das folhas do diário e ordem de entrevistas. A segunda foi no momento de análise- cada cor ganhou um nome fictício que iniciava com a mesma letra que iniciava o nome da cor, (por exemplo, verde 6 - Vilma). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Escola de Enfermagem Anna Nery /Hospital Escola São Francisco de Assis sob o protocolo de número 22/09. Análise dos dados: Técnica de categorização temática, segundo o método fenomenológico científico de Giorgi<sup>3</sup>. O material foi organizado em pré-análise e análise propriamente dita. Pré-análise o primeiro passo foi ouvir atentamente as entrevistas gravadas e transcrevê-las na íntegra. O segundo passo, à organização do material de entrevista e dos diários em planilhas, com as perguntas



## Trabalho 84

do roteiro da entrevista e todas as respectivas respostas de cada um dos alunos. Para conhecer como cada um relatava seu processo de aprender foi realizada a leitura exaustiva do material transcrito, a técnica de sublinhar, de anotações nas margens, para encontrar relações e elaborar uma narração sobre a história de aprendizagem de cada aluno. Procedeu-se à análise temática desse material buscando as unidades de sentido, que foram sistematizadas em quadros demonstrativos, em relação aos objetivos da pesquisa. A leitura exaustiva do material produzido; entrevistas, diários, e quadros; resultou na discriminação de constituintes cognitivos e metacognitivos nas unidades de sentido discriminadas e o seu significado em relação ao fenômeno estudado. Por meio de reflexão os temas emergiram das unidades significadas. Foram descritos e discutidos à luz do referencial teórico da metacognição. Na última etapa do método - a construção da estrutura da experiência dos sujeitos- se realizou síntese integradora dos temas descrevendo a estrutura do fenômeno estudado. Resultados: O método mostrou-se adequado para os objetivos da pesquisa. Foi capaz de evidenciar o processo de aprendizagem diagnóstica na perspectiva da experiência dos sujeitos. Observamos boa compatibilidade operacional entre os conceitos teóricos da metacognição e os fundantes da fenomenologia. O entrelaçamento de ambas permitiu construir um quadro compreensível, sintético e integrado, mesmo em se considerando a natureza idiossincrásica do material coletado. Contribuições/implicações para a enfermagem: O método adotado e seus instrumentos para coleta de informações estimularam o conhecimento metacognitivo nos estudantes e a consequente tomada de consciência do processo de aprender diagnosticar. A Enfermagem volta os seus olhos fortemente para o processo de cuidar de pessoas em situação de adoecimento, portanto precisa lidar a cada momento com múltiplas e variadas experiências idiossincrásicas, sejam no adoecimento sejam na educação. Então podemos afirmar que o método fenomenológico pode ser ferramenta importante para subsidiar o atingimento destes objetivos. Afinal, compreender o ser humano é pré-requisito indispensável para cuidar e aprender a cuidar.

Referências 1. Moreira D A. O Método Fenomenológico na Pesquisa. São Paulo: Pioneira Thomson Learning; 2004. 152 p. 2. Canzonieri, AM. Metodologia da Pesquisa Qualitativa na Saúde. Petrópolis, RJ: Vozes; 2010. 3. GIORGI, A. Sobre o método fenomenológico utilizado como modo de pesquisa qualitativa nas ciências humanas: teoria, prática e avaliação. In: POUPART, J. et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petropolis (RJ): Vozes, 2008. p. 386-407. 4. Coltro A. A fenomenologia: um enfoque metodológico para além da modernidade. Cadernos de Pesquisa em Administração, 2000; v. 1, n. 11.